

Newsletter

Fevereiro 2021



FICHA TÉCNICA

Newsletter do CIEQV

Fevereiro 2021

Número 6 | volume 2

Editores:

José Fernandes Rodrigues

Rui Matos

Filipe Rodrigues

ISSN: 2184-8637

Periodicidade: Mensal

Suporte: Digital

www.cieqv.pt/newsletter/

Conceção gráfica:

CloudByte

Propriedade:

Centro de Investigação em Qualidade de Vida

Avenida Mário Soares, 110, 2040-413 Rio Maior

ÍNDICE

1. Editorial	04
2. Notícia	06
3. Entrevista #1	12
4. Entrevista #2	17
5. Publicações	21
6. Atividades do CIEQV-LQRC	22
7. Concursos e Financiamentos	24
8. Agenda	26

01

EDITORIAL

O evento deste mês foi o 1º Congresso Internacional do CIEQV, dias 18 e 19 de fevereiro de 2021. O congresso decorreu na plataforma Zoom com grande rigor no cumprimento dos horários, do programa, e da gestão da tecnologia da formação à distância. Cumprimo, nesta informação, agradecer publicamente a todos os que contribuíram para a organização bem sucedida do congresso. E também, a todos os investigadores que apresentaram os seus trabalhos à comunidade científica que participou de forma muito intensa. Agradecemos aos ilustres convidados para a sessão de abertura na qual intervieram e assistiram, valorizando o evento.

O congresso teve 190 participantes registados, 120 comunicações orais e posters e 6 conferências principais. Os documentos apresentados pelos conferencistas e o livro de resumos estão disponíveis no site do CIEQV www.cieqv.pt e no site do congresso <https://www.cieqv.pt/congress/>. Os investigadores submeteram 30 artigos para publicação na revista indexada “Cuadernos de Psicología del Deporte”, que realiza um número monográfico “Qualidade de Vida – Investigação e Inovação”.

Recordo as conferências principais que tiveram uma adesão muito importante:

- New methodological perspectives in the study of quality of life (António Hernández Mendo);
- Cognitive and physical activity related aspects of children associated to the performance of the crunning movement (Antonino Bianco);
- Quality of Life: the potential of innovation competences (Marianne Pitkajarvi);
- The definition of the object of study (Pedro Guedes de Carvalho);

- Urban greening for the improvement of citizens' quality of life (Beatriz Urbano Meneses);
- School Exclusion Risks and Quality of Life after COVID-19 (Harry Daniels).

Registamos este evento como um marco muito importante no desenvolvimento do programa do CIEQV, na valorização dos seus objetivos e da sua missão.

Obrigado a todos!



José Fernandes Rodrigues ^{1,2}

¹ Professor Coordenador Principal ESDRM – IPSantarém

² Coordenador do Centro de investigação em Qualidade de Vida

02

NOTÍCIA

— Health Status Indicator: WHOrYOU_ALL

Domínio: Adulto em vida ativa



Mário Silva ^{1,2}

¹ Professor Doutor, Escola Superior de Saúde de Santarém, IPSantarém

² Membro Integrado do Centro de investigação em Qualidade de Vida, na área científica de Saúde Individual e Comunitária

No âmbito do convite formulado pelo Coordenador do Centro de Investigação em Qualidade de Vida do IPSantarém e IPLeiria, para elaborar um texto tipo notícia sobre um projeto ou linha de investigação que esteja a desenvolver, considero relevante estruturá-lo numa perspetiva integrativa.

Desde 2012 que a Escola Superior de Saúde de Santarém (ESSS) tem desenvolvido projetos de investigação através da Unidade de Monitorização de Indicadores de Saúde (UMIS). Tem vindo a demonstrar a capacidade de desenvolver projetos de I&D e de Extensão à comunidade e que contribuíram e contribuem para a maturidade por domínio científico desta Unidade. Desde então, que o Coordenador da UMIS tem centrado todos os projetos numa linha de investigação denominada “Centralidade do cidadão no processo de cuidados”.

A orientação para a investigação tem sido desenvolvida através da Investigação científica aplicada (numa perspetiva da Evidence based practice) e Investigação Académica (1º e 2º ciclo de formação na Escola e 3º ciclo, na cooperação com o Doutoramento em Enfermagem).

Esta perspetiva evolutiva da Investigação na Escola Superior de Saúde de Santarém, com evidência demonstrada através de projetos financiados, publicações em revistas científicas, eventos científicos nacionais e internacionais tem sido promovida pela UMIS e pelo Coordenador da mesma.

Todo o processo de consolidação de projetos e das equipas desenvolve-se em torno desta linha de investigação. Em 2019 o Coordenador desenvolve a conceção de um projeto **“WHOrYou_ALL – Healthy Aging”**, cujo objetivo major é a integração de quatro grandes domínios, que permitem dentro da linha de investigação “Centralidade do cidadão no processo de cuidados” desenvolver estudos da pessoa ao longo do ciclo vital: **Nascimento, Gravidez e Período neonatal, Período pós- neonatal e Juventude, Vida adulta e Idoso e Envelhecimento saudável**. Estes domínios são coordenados por quatro investigadores doutorados da ESSH.

Esta conceção permitiu ao Coordenador promover na equipa uma dinâmica de investigação que teve como resultado a sua integração no Centro de Investigação em Qualidade de Vida (CIEQV) do IPSantarém e IPLeiria e a criação de uma área científica denominada “Saúde Individual e Comunitária”.

Atualmente sou coordenador do domínio “Adulto em vida ativa”, uma vez que tenho desenvolvido investigação, quer no mestrado, quer no doutoramento centrado nesta

etapa do ciclo vital, nas dimensões do conhecimento da capacitação para a autogestão da pessoa com doença cardiovascular. A equipa deste domínio é constituída por seis investigadores.

A ideia central deste projeto é capacitar a pessoa adulta em vida ativa para tomadas de decisão informadas e a adoção de estilos de vida saudáveis ao longo da vida.

As políticas públicas visam melhorar a saúde e o bem-estar, promover a justiça social e contribuir para o desenvolvimento sustentável, o crescimento inclusivo e a riqueza em todos os Estados Membros.

No âmbito das estratégias Health 2020 (OMS, 2014), centrada nos objetivos da melhoria da saúde e bem-estar da população e na redução das desigualdades em saúde, define como prioridades estratégicas, investir na saúde ao longo do ciclo de vida, capacitando os cidadãos; fortalecer os sistemas de saúde centrados nas pessoas; desenvolver comunidades resilientes e ambientes protetores (DGS, 2015).

A necessidade de promover uma cultura de cidadania visando a capacitação dos cidadãos para a autonomia e responsabilidade pela sua saúde (ou de quem deles depende) vem reforçar as dimensões supracitadas, integrando simultaneamente a relevância da promoção de literacia centrada em medidas de promoção da saúde e prevenção da doença. Também integra nesta conceção, a declaração de Alma-Ata no que concerne a uma Cidadania em Saúde (DGS, 2015), que cita “o direito e dever das populações em participar individual e coletivamente no planeamento e prestação dos cuidados de saúde” (Alma-Ata, 1978).

As intervenções dos profissionais de saúde, centradas no conhecimento adequado das necessidades das pessoas, tendo em vista a promoção da literacia em saúde, e, cujo resultado será a sua capacitação para a autogestão no processo de saúde/doença, revela-se de crucial importância.

A participação ativa dos cidadãos nos seus projetos de saúde implica que estes, estejam capacitados para assumir essa responsabilidade, necessitam de informação que lhes possibilite realizar escolhas de forma consciente, bem como, para poderem agir como agentes de mudança.

A OMS (2013) refere haver evidências crescentes, de que pessoas com conhecimento, habilidades e confiança para gerir a sua saúde têm melhores resultados de saúde. Esta afirmação promove ainda um paradigma, cujo envolvimento da pessoa e a parceria na promoção da sua saúde é crucial.

A importância de avaliar as necessidades de saúde de uma população específica é transversal no âmbito dos indicadores de saúde ao longo da vida. Numa perspetiva da centralidade do cidadão pretendemos capacitar/empoderar o adulto em vida ativa, no processo de tomada de decisão naquilo que são os estilos de vida saudável.

Capacitar a pessoa adulta em vida ativa é um desafio de uma complexidade enorme.

Quando falamos em promover a capacitação da pessoa adulta em vida ativa emerge a seguinte questão: **“Como podemos capacitar quem é capacitado?”** Numa dimensão tão complexa como é a vida das pessoas consideramos de extrema relevância conhecer

as suas necessidades, de acordo com o seu conhecimento, conceção de saúde e o ambiente que as envolve.

As ações de autocuidado que podem ser geridas pela própria pessoa, também lhe incutem a responsabilidade que advêm das mesmas. Por outro lado, a partilha de informação e conhecimentos promove o envolvimento da pessoa, assim como, a obtenção de opiniões, expectativas e experiências que a mesma partilha com o profissional de saúde, o que permite ir ao encontro das suas necessidades.

É nesta linha de pensamento que estamos a desenvolver a candidatura de um projeto cujo fio condutor emerge do domínio supracitado, mas focado para a pessoa adulta em vida ativa com Insuficiência Cardíaca. Pretendemos identificar as suas necessidades e nesta perspetiva de capacitação da pessoa, desenvolver com ela as capacidades que lhe permitam a autogestão do seu processo de saúde doença e manutenção da qualidade de vida e bem-estar.

Estamos na fase da conceção do projeto cujo título é “A pessoa adulta em vida ativa. Capacitar para a saúde individual e comunitária.” Definimos como Acrónimo: “AllYouNeedKnow”, que tem na sua génese: **All**: Adult Living Life Vida de Adulto; **You** “Você” **Need** “Necessita”; **Know** “Conhecer/Saber”.

Neste domínio e enquanto coordenador pretendo mobilizar a equipa de investigadores centrando o seu Knowhow e na sua motivação pessoal e profissional.

Enquanto membro integrado do CIEQV pretendo contribuir para a sua missão, e ao mesmo tempo produzir conhecimento para a promoção da Qualidade de Vida das pessoas.

03

ENTREVISTA #1

— Entrevista a Eduardo Teixeira



Eduardo Teixeira ^{1,2}

¹ Professor Adjunto, Escola Superior de Desporto de Rio Maior, IPSantarém

² Membro Integrado do Centro de Investigação em Qualidade de Vida, na área científica de Educação e Formação

Breve apresentação curricular

Detentor do Título de Especialista na Modalidade de Futebol (IPS-IPG-IPG), Doutorando em Ciências do Desporto pela Universidade da Beira Interior (UBI), Mestre e Licenciado em Desporto, com especialização em futebol, pela Escola Superior de Desporto de Rio Maior (ESDRM-IPS) e Membro integrado do Centro de Investigação em Qualidade de Vida (CIEQV). Atualmente é professor adjunto, a tempo integral, na Escola Superior de Desporto de Rio Maior (ESDRM – IP Santarém). Autor e coautor de vários trabalhos técnico-científicos. Promotor e organizador de ações de formação contínua e coordenador de diversos gabinetes funcionais da ESDRM-IPS. É Treinador de Futebol de Grau III (UEFA A). Participa, enquanto formador, nos Cursos de Treinadores de Futebol de Grau I (UEFA “C”) e Grau II (UEFA “B”) da Associação de Futebol de Santarém. Exerceu, entre 2003 e 2014, atividade enquanto Treinador de Futebol, em todos os escalões de formação e no futebol sénior.

Quais são os seus objetivos como membro do CIEQV?

A participação enquanto membro do CIEQV é balizada por dois objetivos centrais. O primeiro, dotar-me de maiores valências e competências de investigação fruto da partilha e aprendizagem com docentes e investigadores experientes de várias áreas de estudo. O segundo, recolher e promover sinergias que visem a participação efetiva em equipas de investigação capazes de desenvolverem projetos de elevado impacto no âmbito da qualidade de vida, nomeadamente na valorização da participação desportiva da formação ao alto rendimento.

Quais são os seus projetos de investigação mais importantes?

Entre janeiro de 2017 e janeiro de 2020 participei no Enriched Sport Activities Program (ESA Program), promovido e desenvolvido por nove organizações europeias parceiras. O projeto, financiado pelo programa Erasmus +, teve como objetivo promover valores sociais do desporto como saúde, aptidão física, inclusão social e motivação desportiva, através da implementação de um programa de intervenção com crianças em desenvolvimento típico e, também, com necessidades especiais. Deste projeto resultaram várias publicações internacionais.

Atualmente, colaboro no projeto Motivational and emotional patterns in quality of life: the role of structured physical activity, desenvolvido no âmbito do CIEQV, juntamente com os colegas Filipe Rodrigues, Diogo Monteiro, Luís Cid e Abel Santos. Este estudo pretende analisar as relações da motivação situacional com as determinantes emocionais e a satisfação com a qualidade de vida dos adultos portugueses.

A médio prazo, e decorrente dos trabalhos no âmbito do doutoramento em Ciências do Desporto, destaco a possibilidade de desenvolvimento de um projeto de investigação centrado na implementação de um programa de intervenção com jogadores profissionais

de futebol que procure contribuir de forma efetiva para uma melhor preparação dos mesmos para o pós-carreira.

De que forma é que as funções de professor e treinador de futebol têm influenciado a investigação que desenvolve?

A intervenção enquanto professor e, fundamentalmente, como treinador (função que desempenhei durante dezasseis anos), influíram na necessidade de olhar de uma forma holística para as diversas dimensões que interagem no desenvolvimento do trabalho técnico-pedagógico com equipas. No desporto, e mais concretamente na modalidade de futebol, a investigação só tem relevo se contribuir diretamente para os dilemas efetivos da prática. Neste sentido, a experiência profissional sensibilizou-me para as questões relacionadas com o impacto da prática, seja ela dirigida para a formação ou rendimento. De facto, espera-se que os benefícios da participação desportiva sejam positivos, mas nem sempre estão garantidas as condições para que assim seja, principalmente quando falamos da prática desportiva de elite.

Assim, e não obstante a importância prestada ao futebol de formação, tenho dedicado grande parte da investigação ao estudo dos impactos da carreira desportiva dos jogadores profissionais de futebol e, conseqüentemente, os efeitos que esses impactos têm na qualidade de vida dos mesmos. Por conseguinte, considero relevante estudar retrospectivamente a carreira, a transição e o pós-carreira de forma a compreendermos quais os reais impactos sociodemográficos e epidemiológicos decorrentes da profissão. Os resultados provenientes dos estudos desta temática podem, na minha opinião, contribuir para o delineamento de estratégias que ajudem a melhorar os programas de prevenção, preparação e apoio aos jogadores de futebol que, dessa forma, poderão minimizar os riscos que estão associados à prática da modalidade e, dessa forma, aumentarem os níveis de qualidade de vida no pós-carreira.

A investigação científica sobre o desporto, e o futebol em especial, apresenta algumas recomendações para a qualidade de vida dos praticantes, em especial durante este período de pandemia da COVID-19. Fale um pouco acerca deste problema.

O impacto mundial da pandemia COVID-19 trouxe e continuará a trazer consequências imprevisíveis do ponto de vista social e económico. O desporto não foge à regra e, particularmente no futebol, é complexa a forma como se deve articular os formatos e dinâmicas de prática e competição. Não obstante os constrangimentos vividos no futebol profissional, que apesar de tudo vai mantendo a sua atividade e propósito, é no futebol de formação que residem as maiores dúvidas e preocupações. Considerando-se a prática desportiva como determinante para a saúde física, mental e social das crianças e jovens é com grande apreensão que assistimos à sua interrupção, não só pelos naturais efeitos negativos atuais da inatividade como, e principalmente, pelos impactos que tudo isto terá na qualidade de vida a médio e longo prazo dos praticantes. Se atendermos aos recentes números publicados por cinco federações desportivas, verificamos que na presente época (2020-2021) houve um decréscimo muito significativo nas inscrições de praticantes masculinos e femininos na Federação Portuguesa de Futebol (uma diminuição de 71% e 59%, respetivamente), quando comparado com os dados da época transata. Considerando que os clubes vão atravessar dificuldades sérias para darem continuidade ao papel nevrálgico que têm no desenvolvimento desportivo, estamos perante uma tempestade perfeita com danos previsíveis.

Perante este cenário, e percebendo-se que o processo de vacinação é ainda moroso, devemos ser realistas quanto ao espaço temporal necessário para a retoma normal das atividades. Porém, é imperioso que se tomem medidas que minimizem os estragos, nomeadamente através de macro estratégias baseadas no conhecimento científico que

influenciem os decisores políticos a socorrerem imediatamente as entidades desportivas. No plano mais operacional, é necessário manter o contacto e a relação entre treinadores e praticantes, mesmo que condicionados pelo estado de emergência. É indispensável a interação, direta ou indireta (em função do confinamento e respeitando todas as ordens sanitárias), influenciando-os a darem continuidade à atividade desportiva mesmo que de forma informal e/ou condicionada. Este tipo de intervenção poderá manter os praticantes minimamente ativos e despertos para a modalidade motivando-os para um possível regresso após o cenário pandémico. Importa, contudo, salientar que se deve também preparar os treinadores para este domínio de intervenção pelo que as federações, as instituições de ensino superior da área do desporto e, ainda, os centros de investigação (onde se inclui o CIEQV), podem e devem emanar contributos de âmbito técnico-pedagógico, balizados por um posicionamento conceptual robusto.

04

ENTREVISTA #2

— Entrevista a Rafael Oliveira



Rafael Oliveira ^{1,2}

¹ Professor Doutor, Escola Superior de Desporto de Rio Maior, IPSantarém

² Membro Integrado do Centro de Investigação em Qualidade de Vida, na área científica de Atividade Física e Estilos de Vida Saudáveis

Breve apresentação curricular

Doutorado em Ciências do Desporto pela Universidade da Beira Interior, Mestre em Desporto na especialidade de Condição Física e Saúde e Licenciado em Condição Física e Saúde no Desporto pela Escola Superior de Desporto de Rio Maior-Instituto Politécnico de Santarém - (ESDRM-IPS). Membro Integrado do Centro de Investigação em Qualidade de Vida (CIEQV). Desde 2014 que trabalha na ESDRM-IPS, como Assistente Convidado e, atualmente, é Professor Adjunto Convidado, a tempo integral. Desde 2013 que é instrutor de fitness, sendo que possui o título profissional de diretor técnico e de técnico de exercício físico, tendo exercido a sua intervenção no âmbito da sala de exercício, aulas de grupo, treino personalizado e direção técnica em ginásios.

Quais são os seus objetivos como membro do CIEQV?

Enquanto membro do CIEQV, os meus objetivos consistem em contribuir para um reconhecimento cada vez maior do centro, através da realização de investigação científica com

impacto, que possa ter relevo na sociedade em geral e também nos atletas de alto rendimento, para melhorar a qualidade de vida no geral. Além disso, pretendo contribuir para a valorização da importância da prática de exercício físico e respetivo controlo fisiológico, contribuindo assim para a melhoria de estilos de vida saudáveis.

Quais são os seus projetos de investigação mais importantes?

Neste momento estou envolvido em projetos na área da quantificação da carga de treino de várias equipas de futebol profissional nacional e internacional, em diferentes escalões e sexos. Além disso, estou ligado a outros projetos sobre exercício físico em pessoas com cancro, doenças de dificuldade intelectual e de desenvolvimento, diabetes tipo 2 e idosos em diferentes localidades e contextos. Todos têm em comum o objetivo final de melhorar a qualidade de vida.

De que forma é que as funções de professor do ensino superior e profissional especializado na sua área de intervenção têm influenciado a investigação que desenvolve?

As funções como técnico de exercício físico foram essenciais para o aperfeiçoamento de conhecimento sobre exercício físico, efeitos fisiológicos e seu controlo. Nesse sentido, os projetos com pessoas com cancro, doenças de dificuldade intelectual e de desenvolvimento, diabetes tipo 2, ou com pessoas de idade superior ou igual a 60 anos seguem esta linha da minha área de origem que tem sido sempre do meu interesse.

Todavia, no desenvolvimento do meu doutoramento, que inicialmente tinha previsto o estudo de pessoas com diabetes tipo 2 e a aplicação de programas de exercício para verificar os seus efeitos ao nível dos parâmetros da glicemia, hemoglobina glicada, força neuromuscular, capacidades funcionais no geral, acabou por ter de ser alterado para outro tema. Este envolveu uma equipa de futebol de elite profissional de 1ª liga e passou por realizar a quantificação da carga de treino ao longo da época competitiva para apurar valores de referência referentes ao

treino, evitando riscos elevados de lesão e permitindo ter os atletas na sua melhor preparação possível para a competição. Depois de defender o meu doutoramento, ainda tive oportunidade de desenvolver mais alguns trabalhos na mesma área. Recentemente, ainda fui convidado para mais projetos onde atualmente tenho vindo a desenvolver, inclusivamente a orientação de um doutoramento na mesma área.

A investigação científica sobre a qualidade de vida e sua área de intervenção apresenta algumas recomendações para os cidadãos, utentes e/ou praticantes, durante este período de pandemia da COVID-19. Fale um pouco acerca deste problema.

A pandemia da COVID-19 alterou a vida de todos em diversos sentidos. Não falando da doença propriamente dita, mas do distanciamento social necessário e as consequências do mesmo, especialmente, a saúde psicológica e mental tem vindo a danificar-se em grande escala. Juntando a reduzida atividade física que os portugueses em média apresentavam antes do aparecimento da COVID-19, os números não devem ter melhorado muito, mesmo com as pessoas serem forçadas a ficar em casa e terem de optar por outras estratégia/atividade/hobbies. Contudo, gostaria de alertar e reforçar o uso de máscara mesmo em situação de exercício físico sempre que estejam outras pessoas por perto, seja outdoor ou indoor, mesmo não sendo “obrigatório”. No seguimento de uma aula que lecionei sobre o uso de máscara (seja qual for o tipo) e os seus efeitos fisiológicos em repouso ou em exercício, verifica-se que a ventilação pode aumentar, por exemplo, de 5l/min para mais de 100l/min durante um exercício máximo. Como consequência do aumento da respiração durante o exercício, espera-se que as máscaras absorvam uma quantidade maior de humidade e percam seu efeito protetor após 10-15 min, o que restringirá o período do efeito protetor e utilização de mais 1 ou 2 máscaras, consoante a duração da atividade física. Convém lembrar que a colocação da máscara de forma correta, assim como a sua remoção, são essenciais.

Outro ponto importante está relacionado com as regras de distanciamento social de 1-2 m de distância que podem não ser suficientes para prevenir infecções por SARS-CoV-2 durante a prática de atividade física. Por exemplo, um artigo não revisado por pares recomendou uma distância >4,5m atrás de uma pessoa durante a caminhada, >10 m ao correr e >20 m ao andar de bicicleta ao ar livre. Este estudo apenas analisou a dispersão das partículas de água e, portanto, essas diretrizes de distanciamento podem ter algumas limitações.

Ainda assim, também se sabe que o SARS-CoV-2 pode permanecer viável em aerossóis por 3h sendo mais estável em superfícies de plástico (~72h), aço inoxidável (~48h), cobre (~4h) e papelão (~24 h), pelo que se reforça a desinfecção das mãos e superfícies utilizadas.

A realização da atividade física com uso de máscara também parece ser influenciada pela intensidade do esforço. Verifica-se que em atividades de baixa intensidade, como caminhada, aulas de grupo de pilates, ioga, entre outras, o uso da máscara não altera significativamente variáveis ventilatórias ou de frequência cardíaca. No entanto, esforços próximos da intensidade máxima, o que se verifica é que não é possível atingir o mesmo desempenho quando comparados com a mesma situação sem máscara. Dessa forma, sugere-se não ultrapassar 70-80% do máximo em treino cardiorrespiratório (% da frequência cardíaca máxima) ou de força (% de 1 repetição máxima) e duração inferior a 60 minutos para evitar um grande aumento de dióxido carbono dentro da máscara.

A máscara diminui o desempenho físico no primeiro período de uso, mas com o tempo ocorrerá uma adaptação. O uso da máscara por semanas ou meses aumenta a força dos músculos pulmonares. Com a retirada da máscara, os pulmões terão a capacidade de absorver mais oxigênio e melhorarão o desempenho. Essa resposta é semelhante ao efeito de realizar o exercício em um percurso plano após várias semanas de treino com inclinação. O corpo adapta-se às condições mais difíceis e terá um desempenho melhor, assim que se retornar à condição mais fácil (sem a máscara).

05

PUBLICAÇÕES

Rodrigues, F., & Macedo, R., Teixeira, D., Cid, L., Travassos, B., Neiva, N., & Monteiro, D. (2021). The co-occurrence of satisfaction and frustration of basic psychological needs and its relationship with exercisers' motivation. *Journal of Psychology: Interdisciplinary and Applied*. <https://doi.org/10.1080/00223980.2020.1862738>

Rodrigues, F., Forte, P., Teixeira, D., Cid, L., & Monteiro, D. (2021). The Physical Activity Enjoyment Scale (PACES) as a two-dimensional scale: exploratory and invariance analysis. *Montenegrin Journal of Sports Science and Medicine*, 10 (1). <https://doi.org/10.26773/mjssm.210309>

Santos F., Figueiredo, T., Ferreira, C., & Espada, M. (2021). Physiological and physical effect on U-12 and U-15 football players, with the manipulation of task constraints: field size and goalkeeper in small-sided games of 4x4 players. *RICYDE. Revista Internacional de Ciencias del Deporte*. 63(17), 13-24. <https://doi.org/10.5232/ricyde2021.06302>

06

ATIVIDADES DO CIEQV-LQRC

- **Artigo de referência conceptual escrito pela equipa coordenadora do CIEQV:**

Rodrigues, J., Chicau Borrego, C., Ruivo, P., Sobreiro, P., Catela, D., Amendoeira, J., Matos, R. (2020). Conceptual Framework for the Research on Quality of Life. *Sustainability*, 12, 4911. <https://doi.org/10.3390/su12124911>

- **Convite para publicação na revista Frontiers in Psychology:**

O investigador prof. Dr. Carlos Silva em conjunto com dois investigadores internacionais é editor convidado de um special issue com o tópico: *Psychological Factors and Their Effect on the Health, Well-Being and Performance of Athletes*. A data de submissão de manuscritos é até ao dia 30 de novembro de 2021. Para mais informações [**VER AQUI**](#).

- **Convite para publicação de capítulo em livro**

A investigadora prof. Dra. Ana Loureiro em conjunto com dois investigadores internacionais é editora de um livro intitulado: *Global Education and the Impact of Institutional Policies on Educational Technologies*. A data de submissão de manuscritos é até ao dia 6 de maio de 2021. Para mais informações [**VER AQUI**](#).

- **Investigador Premiado:**

O investigador Filipe Rodrigues foi premiado com uma menção honrosa atribuída pelo Centro de Investigação em Desporto, Saúde e Desenvolvimento Humano, relativamente à melhor tese de doutoramento em 2020. Para mais informações [**VER AQUI**](#).

- **Projetos de I&D nas áreas científicas do CIEQV:**

Para mais informações **VER AQUI**.

07

CONCURSOS E FINANCIAMENTOS

- Concurso para Projetos de IC&DT em todos os domínios científicos, financiado pela FCT. Data limite de submissão: 10 de março de 2021. Para mais informações **VER AQUI**.
- Concurso “*UEFA Research Grant Programme (UEFA RGP)*”, financiado pela UEFA. Data limite de submissão: 31 de março de 2021. Para mais informações **VER AQUI**.
- Concurso bolsa de doutoramento “*Programa CMU Portugal “Programas de Doutoramento Afiliados”*”, financiado pela FCT. Data limite de submissão: 31 de março de 2021. Para mais informações **VER AQUI**.
- Concurso “*Transnacional Conjunto 2021 da ERA-MIN3*”, financiado pela FCT. Data limite de submissão: 1 de abril de 2021. Para mais informações **VER AQUI**.
- Concurso “*Para transnacional a serviços das instituições parceiras do projeto europeu IS_MIRRI21*”, liderado pela Universidade do Minho. Data limite de submissão: 16 de abril de 2021. Para mais informações **VER AQUI**.
- Prémios Ciências do Desporto 2021, financiado pelo Comité Olímpico de Portugal em parceria com a Fundação Millennium BCP. Data limite de submissão: 30 de abril de 2021. Para mais informações **VER AQUI**.
- Concurso “*Fulbright Specialists Program*”, financiado pela Fulbright Portugal. Data limite de submissão: 30 de abril de 2021. Para mais informações **VER AQUI**.
- Concurso “*Cooperação Transnacional - Parceria para a Investigação e Inovação na Região Mediterrânica (PRIMA)*”, financiado pela FCT. Data limite de submissão: 6 de maio de 2021. Para mais informações **VER AQUI**.

- Concurso para projetos inovadores na área de gestão de resíduos de equipamentos elétricos, pilhas e acumuladores e embalagens usadas, financiado pelo Electrão. Data limite de submissão: 14 de maio de 2021. Para mais informações **VER AQUI**.
- Prémio “*Prémio Empreendedorismo Prof. José Adriano*”, instituído pelo CCISP (Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos). Data limite de submissão: 30 de junho de 2021. Para mais informações **VER AQUI**.
- Concurso “Bolsas Gulbenkian Mais”, financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian. Data limite de submissão: 1 de julho de 2021. Para mais informações **VER AQUI**.
- Concurso “Bolsa de Investigação em Oncologia LPCC-NRS/Terry Fox 2020-2021”, financiado pela Liga Portuguesa Contra o Cancro. Data limite de submissão: 18 de dezembro de 2021. Para mais informações **VER AQUI**.
- Concurso para projetos inovadores em diversas áreas das ciências sociais e exatas, financiado pela EEA Grants Portugal. Data limite de submissão: 4 de dezembro de 2020 a 30 de junho de 2023. Para mais informações **VER AQUI**.

08

AGENDA

- **V Encontro Nacional de Docentes e Investigadores do Ensino Superior** realizado em formato ONLINE, no dia 6 de março. Para mais informações [VER AQUI](#).
- **International Arctic Science Committee (IASC)** realizado em Lisboa (Portugal) nos dias 19-26 de março. Para mais informações [VER AQUI](#).
- **ICITS'21 – The 2021 International Conference on Information Technology & Systems** realizado na cidade de Equador (Equador) nos dias 5-6 de março, 19-20 de março e 2-3 de abril de 2021. Para mais informações [VER AQUI](#).
- **Int'l Brussels Congress – Spring 2021** realizado nos Açores (Portugal) durante os dias 30 de março e 2 de abril de 2021. Para mais informações [VER AQUI](#).
- **WorldCist'21 – 9th World Conference on Information Systems and Technologies** realizado nos Açores (Portugal) durante os dias 30 de março e 2 de abril de 2021. Para mais informações [VER AQUI](#).
- **V ENJIE – Encontro Nacional de Jovens Investigadores em Educação** realizado em formato ONLINE nos dias 16-17 de abril de 2021. Para mais informações [VER AQUI](#).
- **III Congresso Direitos Humanos e Escola Inclusiva: Construir a Equidade em Tempos de Mudança** realizado em formato ONLINE nos dias 16 e 17 de abril de 2021. Para mais informações [VER AQUI](#).
- **European Humanities and Beyond Conference** realizado em Lisboa (Portugal) nos dias 5-7 de maio de 2021. Para mais informações [VER AQUI](#).

- **16th Iberian Conference on Information Systems and Technologies** realizado em Chaves (Portugal) nos dias 23-26 de junho de 2021. Para mais informações **[VER AQUI.](#)**
- **10^o Congresso Ibero-Americano em Investigação Qualitativa (CIAIQ2021)**
- **12th International Conference on Applied Human Factors and Ergonomics** realizado em formato ONLINE nos dias 13-16 de julho de 2021. Para mais informações **[VER AQUI.](#)**
- **(AHFE) 2021 and the Affiliated Conferences** realizado em New York (EUA) nos dias 25-29 de julho de 2021. Para mais informações **[VER AQUI.](#)**
- **World Congress of Performance Analysis of Sport & International Symposium on Computer Science in Sport** realizado em Viena (Áustria) durante os dias 29 de agosto e 21 de setembro de 2021. Para mais informações **[VER AQUI.](#)**
- **XI Congresso Ibero-Americano de Indicadores de Ciência e Tecnologia** realizado em Lisboa (Portugal) nos dias 8-10 de setembro de 2021. Para mais informações **[VER AQUI.](#)**
- **ICEM 2020 Conference – Annual Conference of International Council of Educational Media** realizado em Santarém (Portugal) nos dias 22-24 de setembro de 2021. (ICEM). Para mais informações **[VER AQUI.](#)**
- **Ecocity World Summit 2021** realizado em Roterdão (Holanda) e ONLINE nos dias 27-29 de setembro de 2021. Para mais informações **[VER AQUI.](#)**
- **9^o Congresso da Sociedade Científica de Pedagogia do Desporto** realizado em Leiria (Portugal) nos dias 16-17 de outubro de 2021. Para mais informações **[VER AQUI.](#)**
- **3^o Fórum da REDESPP** realizado em Coimbra (Portugal) nos dias 2-3 novembro de 2021. Para mais informações **[VER AQUI.](#)**

- **Congresso Mundial de Treinadores ICCE** realizado em Lisboa (Portugal) nos dias 17-21 novembro de 2021. Para mais informações [**VER AQUI**](#).
- **L'ARIS – Colloque Interdisciplinaire SHS** realizado em Montpellier (França) nos dias 18-21 de janeiro de 2022. Para mais informações [**VER AQUI**](#).